

**XU** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica

**28º**

Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**

Círculo de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**

Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III** Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

**23ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**

Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## “QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO”: (RE)PRODUÇÃO DA LINGUAGEM, SIGNOS E SÍMBOLOS NO DEGASE CAMPOS

*Renata de Souza Francisco, Luciane Soares da Silva.*

O presente trabalho é parte uma pesquisa de doutorado em andamento que tem como tema central problematizar as interações e relações estabelecidas entre os adolescentes que cumprem medida de restrição de liberdade e pertencem a facções criminosas rivais no CENSE Campos (Centro de Socioeducação Professora Marlene Henrique Alves, no município de Campos de Goytacazes), e o Estado. Nesse ensaio se analisa, de forma panorâmica, o uso e a (re)produção da linguagem, signos e símbolos. A partir das inscrições, realizadas pelos mesmos nas paredes, no mobiliário e no material escolar como forma de comunicação com seus pares, demarcação de território, afronta aos inimigos, isto é, a “instigação” e principalmente como demarcador de “faccionalização”, ou seja, a adesão e pertencimento a uma das três facções que estão presentes no Degase: Terceiro Comando Puro (TCP), Amigo dos Amigos (ADA) e Comando Vermelho (CV). Para a realização do presente ensaio foi realizado uma revisão bibliográfica do assunto, análise de material colido durante trabalho de campo e entrevistas informais realizadas com os adolescentes durante as aulas de Sociologia. A breve análise da (re)produção da linguagem, signos e símbolos entre adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de internação no Degase Campos nos permitiu inferir, ainda que de forma panorâmica, que mesmo estando em uma instituição total que segundo Goffman, gera a mortificação do eu e tole a autonomia do indivíduo, as práticas discursivas se mostraram uma possibilidade de fissura.

### Palavras-chave

Socioeducação; Degase; Facções criminosas; Instituição total; Análise do discurso crítica.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-graduação em Sociologia Política da UENF*

*Eixo temático: PPG Sociologia Política*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28<sup>o</sup>**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20<sup>o</sup>**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16<sup>a</sup>**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8<sup>a</sup>**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **“WHO IS NOT SEEN IS NOT REMEMBERED”: (RE)PRODUCTION OF LANGUAGE, SIGNS AND SYMBOLS AT DEGASE CAMPOS**

*Renata de Souza Francisco, Luciane Soares da Silva.*

The present work is part of an ongoing doctoral research whose central theme is to problematize the restrictive and restrictive relationships among adolescents who comprise a measure of restriction of freedom and belonging to rival criminal factions at CENSE Campos (Centro de Socioeducação Professora Marlene Henrique Alves, in the municipality of Campos de Goytacazes), and the State. This essay analyzes, in a panoramic way, the use and (re)production of language, signs and symbols. From the inscriptions, carried out by them on the walls, furniture and school material as a form of communication with their peers, demarcation of territory, confrontation with enemies, that is, the “instigation” and mainly as a demarcator of “factionalization”, or that is, membership and belonging to one of the three factions that are present in Degase: Pure Third Command (TCP), Friend of Friends (ADA) and Red Command (CV). In order to carry out this essay, a bibliographical review of the subject was carried out, analysis of material collided during fieldwork and informal interviews carried out with adolescents during Sociology classes. The brief analysis of the (re)production of language, signs and symbols among adolescents who are undergoing socio-educational internment measures at Degase Campos allowed us to infer, albeit in a panoramic way, that even being in a total institution that, according to Goffman, generates the mortification of the I and tole the autonomy of the individual, the discursive practices found themselves a possibility of fissure

Keywords: Socioeducation, criminal factions, Critical discourse analysis

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

